



Amamentação

é o PRINCÍPIO, o INÍCIO DO "CUIDAR".
é o "PRIMEIRO ATO HUMANO DE AMOR AO FILHO".
é "DAR AMOR, NA LINGUAGEM QUE O BEBÊ ENTENDE".
é "FONTE DE VIDA QUE BROTA DA TERRA EM QUE NASCI".



POR **ILHAM EL MAERRAWI (PSICÓLOGA)**
e **JEAN KHATER FILHO (PEDIATRA)**

A fase oral é marcada pelo primeiro contato do bebê com o mundo exterior, que é através da amamentação. Em contato com o seio da mãe é que o bebê vai se alimentar, se saciar, sentir conforto e prazer. Por isso, não podemos estranhar que ele queira explorar e conhecer os objetos por meio da boca. A boca para o bebê é uma central de emoções. A natureza é sábia: aliou ao prazer oral, a alimentação. É através deste meio que ele vai conhecer este novo mundo. Tão ou mais importante que a alimentação é estabelecer relações que transmitam ao filho: conforto, afeto e segurança; que sem dúvida os acompanharão para o resto da vida.

A principal fonte de ligação mãe-bebê é o conforto do contato. À vista disso, a amamentação é muito importante para manter o vínculo nos primeiros anos de vida e contribui para sempre no equilíbrio afetivo.

COMO TUDO COMEÇOU...

Em 1997, na cidade de São Vicente (SP), iniciamos, em sintonia com a Organização Mundial da Saúde e o UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância - a 1ª Semana Mundial e Municipal de incentivo ao Aleitamento Materno, cujo objetivo, além de incentivar a prática da amamentação e mostrar a importância do aleitamento materno tanto para a mãe, quanto para o bebê, foi mobilizar toda a sociedade por meio de concurso público nas escolas municipais, estaduais e

particulares através da elaboração de desenhos ou pinturas, frases, poesias ou reportagens relativas ao tema, respeitando o grau de escolaridade, pois se queríamos melhorar os indicadores de aleitamento materno, precisávamos também motivar e envolver os alunos desde cedo, nestas práticas futuras.

Daí surgiram as frases iniciais deste artigo que refletem quão motivador foi o envolvimento destes alunos, e sem dúvida alguma, futuros pais e mães.

Ao questionar os alunos sobre as vantagens da Amamentação: “O leite materno já vem pronto, não há necessidade de aquecer ou misturar e na condição adequada para satisfazer o bebê”.

Pesquisadores de diversos países, concluíram que a fase em que estes alunos são motivados, constitui uma janela de oportunidades e essencial para promover saúde a longo prazo.

mês DO aleitamento materno no BRASIL e semana mundial DA amamentação



O mês de agosto é conhecido como “Agosto Dourado”, por simbolizar a luta pelo incentivo à amamentação. A cor dourada está relacionada ao padrão ouro de qualidade do leite materno.

O mês do Aleitamento Materno no Brasil foi instituído pela Lei nº 13.435/2.017, que determina que, no decorrer do mês de agosto, serão intensificadas ações intersetoriais de conscientização e esclarecimento sobre a importância do aleitamento materno.

A história da Semana Mundial de Aleitamento Materno teve início em 1990, num encontro da Organização Mundial de Saúde com o UNICEF, momento em que foi gerado um documento conhecido como “Declaração de Innocenti”. Para cumprir os compromissos assumidos pelos países após a assinatura deste documento, em 1991, foi fundada a Aliança Mundial de Ação Pró-Amamentação (WABA, sigla em inglês). Em 1992, a WABA criou a Semana Mundial de Aleitamento Materno e, todos os anos, define um tema a ser explorado e lança materiais que são traduzidos em 14 idiomas, com a participação de cerca de 120 países.

São dias de intensas atividades que buscam promover o aleitamento exclusivo até o sexto mês de vida, se estendendo até os dois anos ou mais de idade. A Semana Mundial da Amamentação (SMAM) está focada na sobrevivência, proteção e desenvolvimento da criança, sendo considerada um veículo de promoção do aleitamento materno.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a amamentação é uma das melhores fontes de nutrientes para a vida infantil. É o alimento essencial e mais completo para a criança, sem necessidade de complementação até os seis meses. É tudo que nesta fase a criança precisa para crescer e se desenvolver com saúde. É por meio do leite materno que o bebê recebe os anticorpos da mãe e que o protegem contra doenças como, diarreia e infecções, principalmente as respiratórias. O risco de asma, diabetes e obesidade é menor em crianças amamentadas, mesmo depois que elas param de mamar. A amamentação é, ainda, um excelente exercício para o desenvolvimento da face da criança, importante para que ela tenha dentes fortes, desenvolva a fala e tenha uma boa respiração.

Além dos inúmeros benefícios nutricionais que o leite materno oferece, amamentar fortalece a conexão emocional da mãe com o bebê, pois proporciona contato físico, carinho e estímulo ao desenvolvimento cognitivo e intelectual.

A amamentação é um dos melhores investimentos para salvar vidas infantis e melhorar a saúde, o desenvolvimento social e econômico dos indivíduos e nações. Criar um ambiente propício para padrões de alimentação infantil ideais, é um imperativo da sociedade.

Importante salientar: A amamentação na primeira hora de vida é considerada uma estratégia de sobrevivência infantil.

A amamentação é considerada uma estratégia importante de sobrevivência infantil pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e por órgãos de proteção à criança. Na primeira hora pós-parto, a amamentação se constitui na primeira prática alimentar do ser humano, sendo considerada um dos fatores que garantirá a sua saúde, o seu crescimento e desenvolvimento adequados, em todas as fases do ciclo da vida. Além de conferir vantagens para as crianças, mulheres e para a sociedade, representa a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para a promoção da saúde materno infantil.

No primeiro dia de vida, a amamentação reduz em 16 % as chances de mortes neonatais. E, quando iniciada até a primeira hora de vida, a porcentagem da redução dessa mortalidade passa para 22,0%, sendo que, quanto mais se prorroga o início do aleitamento materno, maiores as chances de mortalidade neonatal causadas por infecções. É um componente importante tanto para a mãe quanto para o bebê.

A recomendação atual é que o bebê fique em contato pele a pele com sua mãe por, pelo menos, uma hora. A primeira hora de vida é chamada **“hora de ouro”**, pois a mãe e o bebê costumam ficar acordados, alertas, sendo uma excelente oportunidade para interagirem. Com este contato, o bebê se mantém aquecido por meio do calor do corpo da mãe e favorece a colonização do seu intestino, conferindo-lhe maior imunidade. É a formação da microbiota intestinal. Esta tem sido implementada como uma prática hospitalar de rotina em todos os países, a fim de reduzir a mortalidade neonatal. Os hospitais que cumprem os 10 passos para o sucesso do aleitamento materno, instituídos pelo UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS) recebem um selo de qualidade conferido pelo Ministério da Saúde: **Hospital Amigo da Criança**.

Recentemente em 10 de abril de 2023 (Vale a pena assistir no link: <https://m.facebook.com/watch/?v=1376767719563697&vanity=bbcnewsbrasil>), tratadora de zoológico ensina mãe orangotango a amamentar. Uma tratadora do zoológico do Estado da Virgínia, nos

EUA, recebeu uma tarefa especial: ensinar uma fêmea de orangotango a amamentar. Zoe, residente de longa data no Zoológico Metro Richmond, em Moseley, não aprendeu a habilidade com a sua mãe, porque ficou órfã quando tinha apenas nove meses. Pensando que Zoe poderia ser ensinada pelo exemplo, eles chamaram Turner, que tinha acabado de ter um bebê, para fazer uma demonstração à mamãe orangotango e ela aceitou a missão com muita alegria. Um vídeo postado pelo Metro Richmond Zoo mostra Turner e seu pequeno Caleb visitando o recinto de Zoe para mostrar a ela como se faz para alimentar um recém nascido.

a amamentação PODE ser um desafio que conecta muitas mães de várias espécies: é a essência do cuidar logo ao nascer.



**POR ILHAM EL MAERRAWI (PSICÓLOGA)
E JEAN KHATER FILHO (PEDIATRA)**

Membros do Conselho de Educadores da EPB. **E-mail:** khater.j@uol.com.br

Referências

Ministério da Saúde - Saúde da Criança.

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca>

Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância)

www.unicef.org/brazil/os-direitos-das-criancas-e-dos-adolescentes

Sociedade Brasileira de Pediatria

www.sbp.com.br/filiada/goias/noticias/noticia/nid/amamentacao-traz-beneficios-para-o-bebe-e-a-mae

OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde)

<https://www.paho.org/pt/brasil/sobre-opasoms-brasil>

IBFANBrasil - Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar - Brasil

www.ibfan.org.br